



Press Book

1. (PT) - Bola, 15/07/2014, ISMAI	1
2. (PT) - Bola, 15/07/2014, Morales regressa ao Dragão	2
3. (PT) - Bola, 15/07/2014, Xico	3
4. (PT) - Jogo, 15/07/2014, "Voltar a jogar a Champions é um dos grandes objetivos"	4
5. (PT) - Correio do Minho, 13/07/2014, Sub-20 lusos terminam Mundial na 16. ^a posição	5
6. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 13/07/2014, Marco Willy deixa direcção do Madeira SAD	6
7. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 13/07/2014, Portugal acaba Mundial de andebol na 16. ^a posição	7
8. (PT) - Diário de Aveiro, 12/07/2014, Praia da Vagueira recebe 3. ^a etapa	8
9. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/07/2014, "Fizemos mais e melhor com menos recursos"	9



15-07-2014

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33

Cores: Cor

Área: 4,39 x 2,13 cm²

Corte: 1 de 1



ISMAI. O guarda-redes cubano Yushier Gonzales Giron é reforço do ISMAI para a nova temporada, juntando-se a Miguel Sarmiento como novas caras nos maiatos.

**ANDEBOL**

Morales regressa ao Dragão

→ **Cubano reforça opções de Ljubomir Obradović para a próxima temporada**

O lateral-direito Yoel Cuni Morales está de regresso ao FC Porto, depois do empréstimo à Madeira SAD na temporada passada, onde ajudou os insulares a manterem-se no campeonato Andebol 1. Com 27 anos, o cubano chegou aos dragões em 2012 e estreou-se no Torneio Limburgse Handbal Dagen, na Holanda. Contudo, a nível nacional, acabou por rumar ao Avanca onde realizou nove partidas do grupo B, ajudando a equipa a manter-se no principal campeonato luso.

Também o ex-júnior David Sousa reforçará os dragões como terceiro guarda-redes, depois de ter alinhado pela equipa B dos portistas e pelos juniores. Deste modo, são 15 os pupilos às ordens de Ljubomir Obradovic, nesta altura, para atacar a época 2014/15, que começa a 28 de julho.

Para colmatar as 7 saídas registadas até ao momento – Tiago Rocha (Wisla Plock), Pedro Spinola (Sporting), Wilson Davyes (Nantes), Hugo Rosário, Belmiro Alves, João Moniz (Águas Santas) e Miguel Sarmento (ISMAI) –, o FC Porto contará com os reforços Edgar Landim (ex-Belenenses), Nuno Gonçalves (ex-Sporting) e Nuno Roque (ex-Águas Santas). Os azuis e brancos jogarão o torneio de qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões a 6 e 7 de setembro, na Áustria, defrontando os anfitriões do Alpla Hard nas meias-finais. Mantêm-se os guarda-redes Alfredo Quintana e Hugo Laurentino, os extremos Mick Schubert, Hugo Santos, Ricardo Moreira, os pivots Daymaro Salina, Alexis Borges e os primeiras linhas Gilberto Duarte, João Ferraz e Miguel Martins.

H. C.



15-07-2014

XICO. O *pivot* Paulo Castro, que na temporada passada jogava no Fafe, é o primeiro reforço do Xico Andebol que continuará a ser comandado por Eduardo Rodrigues.

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33

Cores: Cor

Área: 4,61 x 1,99 cm²

Corte: 1 de 1





ANDEBOL

NUNO ROQUE FALA À DRAGÃO >>> O central já foi oficializado como jogador azul e branco para as duas próximas temporadas e fez as primeiras declarações nessa qualidade em exclusivo a O JOGO

“Voltar a jogar a Champions é um dos grandes objetivos”

Ainda a gozar alguns dias de férias no Algarve, em Armação de Pêra, Nuno Roque é o primeiro reforço oficial do FC Porto, tendo falado em exclusivo a O JOGO depois de assinar contrato válido para as duas próximas temporadas. “Representar o FC Porto é um orgulho enorme. Basta ver o que o FC Porto tem feito e onde a equipa tem jogado para se ter essa noção; trata-se de uma equipa que jogou a Liga dos Campeões”, diz o central, admitindo que “voltar a jogar a fase de grupos da Champions é um dos grandes objetivos da equipa e de todos os jogadores”.

Nuno Roque, de 27 anos, concorda que “pode ser um pouco estranho chegar a uma equipa que é campeã há seis anos seguidos”, mas prefere olhar a questão de uma outra forma: “Significa que o FC Porto tem feito muito bem o trabalho e que há um grande mérito de todos os envolvidos, do presidente aos jogadores, passando por todos os diretores e equipa técnica. O que se pretende é continuar a somar feitos e conquistas: neste primeiro ano, lutar pelo heptacampeonato é o nosso grande objetivo.”

Numa espécie de apresentação, o jogador, natural de Lisboa,

refere: “Defendo e posso ajudar a organizar no ataque. São essas as minhas principais qualidades. Depois também sou uma pessoa que nunca desiste, que luta e acredita sempre até ao fim e que deixa tudo em campo – sempre fui assim.”

O Dragão Caixa, onde o FC Porto tem registos impressionantes e já ficou cerca de quatro anos sem sofrer qualquer derrota, também foi tema de conversa com o ex-jogador do Águas Santas. “Já tinha jogado no Dragão Caixa como adversário e sei que

“O ambiente criado no Dragão Caixa pelos adeptos e pelas claques é brutal

é um pavilhão extremamente difícil. O ambiente que é criado ali pelos adeptos, pelas claques, é brutal. O espetáculo que o FC Porto dá ali é o melhor que há em Portugal, e mesmo poucas equipas na Europa conseguirão tê-lo. Agora vou poder desfrutar desse ambiente fantástico e que certamente dá uma grande ajuda à equipa. Aquele apoio é sensacional.”



Dragão - Nuno Roque está de férias no Algarve

ROQUE E A SELEÇÃO NACIONAL

“O FC Porto pode ser uma boa porta”

Nuno Roque esteve em todas as Seleções jovens e foi um dos convocados tanto para o apuramento como para a fase final do Mundial de sub-21 que se jogou na Macedónia em 2007. Nessa prova, foi o segundo melhor marcador português, com 38 golos. No total, tem 59 internacionalizações e cerca de 225 golos marcados. Na Seleção A é que o meia-distância teve

poucas oportunidades, ainda que no final da época passada tenha sido convocado para a digressão à Islândia, onde somou as três primeiras internacionalizações. “Espero fazer o meu trabalho e que seja novamente chamado. Agora, jogando num nível mais elevado, o FC Porto pode ser uma boa porta para ser chamado mais assiduamente”, disse o reforço dos dragões.

PASSA PELOS TRÊS GRANDES

Nuno Roque não olha ao passado

“Importa o presente e ser campeão nacional”

“Isso agora não interessa, o que importa é representar o FC Porto da melhor forma e ser campeão nacional, o resto é passado”, responde Nuno Roque quando recordado do facto de já ter jogado no Sporting e no Benfica, ou seja, de ser dos poucos jogadores que

passaram pelos três grandes. “Sabe, nunca fui campeão nacional Sêniór e espero sê-lo no FC Porto. É um clube que aposta bem na modalidade, que tem tido resultados; aqui é bem possível ser campeão nacional e é por isso que vamos lutar”, conclui.



Lutador - Roque tem na garra uma das características

SEM MEDO DO TRABALHO

Dureza do sérvio é bem encarada

“Ljubomir Obradovic? Sei que é exigente”

“Ljubomir Obradovic? Nunca fui treinado por ele, mas sei que é um treinador muito exigente, muito trabalhador e dedicado. Dizem que é um treinador duro, mas não faz mal. Estamos cá para trabalhar e dar o máximo”, adianta Nuno Roque relativamente

ao técnico sérvio que venceu os últimos cinco campeonatos do FC Porto. “Só temos de estar preparados para encarar o trabalho da melhor forma e esperar pelos resultados que têm acontecido nos últimos anos no FC Porto”, diz ainda.

SAIBA QUE

Nuno Roque é natural de Lisboa e começou a jogar no Samora Correia com oito anos

O central jogou ainda no Bena-vente, Belenenses, Sporting, Benfica, Madeira SAD e Águas Santas, tendo sido o melhor marcador dos maiatos na Challenge Cup

Tem 32 jogos nas Taças europeias e 108 golos marcados



Andebol feminino

**Sub-20 lusos terminam
Mundial na 16.ª posição**

A selecção portuguesa feminina de andebol de sub-20 terminou ontem na 16.ª posição, entre 24 países, o Mundial da categoria, ao perder por 33-28 com o Brasil, em Dugo Selo, na Croácia.

"O balanço é extremamente positivo. O principal objectivo era passar à segunda fase, num grupo muito difícil, o que conseguimos. Ganhámos à Suécia, ao Japão e ao Congo e equilibrámos o jogo com a Hungria", afirmou o técnico João Florêncio.

A final do Mundial de sub-20 realiza-se hoje, entre a Rússia e a Coreia do Sul, enquanto Dinamarca e Alemanha jogam pelo o 3.º posto.



Marco Willy deixa direcção do Madeira SAD

MARLENE RODRIGUES
DIRIGENTE DO INFANTE ASSUME CARGO NA SAD

Marco Willy vai deixar a estrutura dirigente do Madeira Andebol SAD em femininos para se dedicar em exclusivo às funções que também eram da sua responsabilidade na Associação de Andebol da Madeira, onde 'comandava' e continuará a liderar, o departamento executivo.

Uma mudança que segundo o DIÁRIO apurou tem a ver por um lado, com a necessidade que a SAD revela em ter uma personalidade que possa estar mais perto da equipa no dia a dia, facto que neste últimos tempos não tem sido da forma como este responsável desejava. Por outro a vontade deste dirigente em entregar mais tempo ao projecto da Associação que gere os destinos do andebol madeirense.

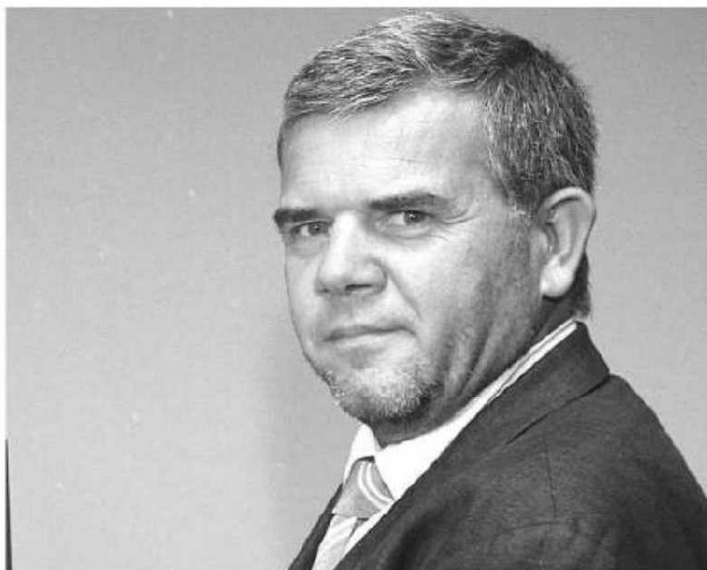
Para ocupar o lugar de Marco

Willy tudo indica que será a actual dirigente do Infante, Marlene Rodrigues, o nome indicado pelo clube do Monte, também parceiro nesta sociedade do andebol, que na próxima, época tal como o DIÁRIO já havia noticiado será comandada tecnicamente por Duarte Filipe Sousa, ex-adjunto do Madeira SAD em masculinos, e curiosamente com uma anterior passagem pela estrutura técnica nos femininos, onde trabalhou ao lado de Duarte Freitas, o técnico que agora substitui.

Helena Mendes coordena Clube Escola da Levada

A um outro nível, registe-se outra aposta em exclusividade de funções, agora num projecto que tem vindo a dar mostras de poder ser mais um caso de sucesso na formação, no que ao andebol diz respeito.

A ex-internacional Helena Mendes, que era treinadora do Sports Madeira e trabalhava no Clube Escola da Levada, vai agora ao que a nossa reportagem apurou, dedicar-se em exclusivo ao projecto do Clube Escola da Levada coordenado o projecto.



Marco Willy vai trabalhar apenas na Associação.

**Portugal acaba Mundial de andebol na 16.ª posição**

A selecção portuguesa feminina de andebol de sub-20, com duas madeirenses - Isabel Gois e Jessica Ferreira - terminou ontem na 16.ª posição, entre 24 países, o Mundial, ao perder por 33-28 com o Brasil, em Dugo Selo, na Croácia.

Praia da Vagueira recebe 3.ª etapa

D.R.



Andebol de Praia



VIII Circuito Regional

A praia da Vagueira recebe, hoje e amanhã, a 3.ª Etapa do VIII Circuito Regional de Andebol de Aveiro, uma prova que é organizada pelo Centro Desportivo de S. Bernardo, Associação de Andebol de Aveiro e Câmara Municipal de Vagos.

O torneio decorre, ao longo dos dois dias, no campo de jogos de praia, localizado na zona Norte da Praia da Vagueira, onde “masters” e “rookies” vão dar espectáculo. ◀



DESPORTO ESCOLAR

ELMANO SANTOS NA HORA DO BALANÇO

“Fizemos mais e melhor com menos recursos”

O BILHAR PODERÁ SER INCLuíDO NO DESPORTO ESCOLAR EM 2014/15

EMANUEL ROSA
desporto@dnoticias.pt

Na conclusão de mais um ano lectivo, simultaneamente com o ‘fecho’ de actividades do desporto escolar, o DIÁRIO, também a modos de ‘encerramento de época’, conversou com Elmano Santos, Director de Serviços do Desporto Escolar a fim de ser feito um balanço de 2013/2014, o primeiro ano sob a total responsabilidade deste professor de educação física.

Que balanço a fazer do Desporto Escolar 2013/2014? O balanço à actividade da DSDE no ano lectivo que agora terminou pode considerar-se positivo. Com reduzidos recursos financeiros e contando com recursos humanos idênticos aos anos anteriores, conseguimos alargar a nossa área de intervenção, apoiando um número cada vez maior de instituições ligadas não só à área da educação propriamente dita mas também à área social e do desporto federado. Aumentamos o número de alunos envolvidos e o número de eventos em todos os ciclos de ensino, incluindo na área da educação especial. Promovemos a inclusão de alguns alunos apoiados ao nível da educação especial nas mesmas actividades dos seus colegas de escola, quando as suas aptidões físico-motoras o permitiram. No fundo, conseguimos dar resposta a um dos objectivos a que nos propusemos no início do ano lectivo: fazer mais e melhor com menos recursos. A chave do sucesso que nos permitiu crescer em termos de Desporto Escolar - quando comparámos com os dados dos anos mais recentes, aproximando-nos dos valores da transição do séc XX para o séc XXI - foi, sem dúvida, o trabalho em equipa e a rentabilização dos recursos que estavam dispersos por diferentes áreas.

Que principais dificuldades foram sentidas? As principais dificuldades sentidas prendem-se não só com a escassez de recursos financeiros disponíveis e que eram do nosso conhecimento, mas fundamentalmente com os timings de disponibi-



A equipa da Direcção de Serviços do Desporto Escolar tem razões de sobra para mostrar satisfação.

lização dessas verbas para fazer face às nossas necessidades. Principalmente ao nível dos transportes, o que fez com que o nosso plano de actividades tivesse que sofrer vários ajustamentos e não tenha tido a regularidade que ambicionávamos.

Numa altura em que os apoios financeiros escasseiam, o que foi feito para ultrapassar esse problema? Para fazer face a todas estas dificuldades tivemos que estabelecer um conjunto de parcerias com diferentes instituições desde as autarquias locais (câmaras municipais e algumas juntas de freguesia), associações desportivas e clubes do movimento federado, passando por algumas outras organizações públicas e privadas que nos ajudaram a pôr em prática o nosso plano de actividades. Mais do que ajudas financeiras, conseguimos importantes apoios ao nível da cedência de instalações desportivas de qualidade, contribuindo também para a sua rentabilização, mas fundamentalmente ao nível dos transportes, área sensível e que consome uma parte significativa do nosso orçamento. Para além disso, não podemos esquecer o forte empenho e apoio dos nossos superiores hierárquicos, daqueles que trabalham nesta área, não só ao nível da nossa estrutura interna mas também ao nível das escolas (professores e Direcções), sem esquecer os encarregados de educação que se



MODALIDADES

■ 1º CEB: andebol, basquetebol; futebol, voleibol, ginástica, natação, actividades náuticas, circuitos de habilidades motoras - 7 modalidades;

■ II/III Ciclos CEB e Secundário: Andebol, Basquetebol, Futsal, Voleibol, Badminton, Ténis de mesa, Natação, Judo, Atletismo, Canoagem, Kaiak Polo, Orientação, Escalada, Ginástica (Ritmica, Acrobática, Desportiva, Aeróbica) - 17 modalidades;

■ Actividade motora adaptada: Futebol, Atletismo, Goal Ball, Canoagem, Boccia, Basquetebol, Circuito de Habilidades Motoras, Judo, Natação, Râguebi - 10 modalidades.

pretende participem e colaborem cada vez mais nas actividades dos seus filhos.

Mediante a realidade, que mudanças poderão ser realizadas ano próximo ano lectivo? Não temos ilusões e estamos conscientes que as dificuldades continuarão a existir, apesar de estarmos a trabalhar no sentido de podermos proporcionar uma actividade externa cada vez mais regular e melhor distribuída ao longo do ano lectivo. O modelo regional do DE é um caso de sucesso a nível nacional e que já está implementado há muitos anos na RAM. No entanto, face à realidade e às dificuldades atuais, há que proceder a alguns ajustamentos, continuando a nossa missão de chegar a um número cada vez maior de alunos, elevando as taxas de participação desportiva, estabelecendo cada vez mais parcerias, nomeadamente com o movimento desportivo federado de modo a que, sem perdermos de vista os nossos objectivos de âmbito mais generalizado, possamos contribuir igualmente para o sucesso do desporto federado que deve ser complementar e não concorrencial ao nosso modelo. O reforço da actividade interna é igualmente um factor a ter em conta. Não nos podemos esquecer também dos desafios da inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, prosseguindo o caminho duma ver-

NÚMEROS RELEVANTES

25%

do total de alunos da RAM participou nas actividades.

3.300

I Ciclo: 3 300 alunos nas actividades externas

7000

II/III Ciclos e Ensino Secundário

770

Actividade Motora Adaptada

dadeira inclusão, iniciado nos últimos anos, fazendo com que cada vez mais eles se sintam parte integrante dos estabelecimentos de ensino que frequentam.

A Festa do Desporto Escolar é sempre um marco importante, mas não é tudo. Que realidade existe para além da Festa? A Festa do Desporto Escolar, para além de ser a face mais visível da nossa organização, é, de facto, um marco importante ao nível da educação e do desporto regional que tem marcado gerações ao longo dos anos. Não só pela sua cerimónia de abertura, espectáculo gímnico único ao nível nacional, mas fundamentalmente pelo número de alunos e modalidades envolvidas ao longo dos 4 dias da sua realização e que dão um colorido especial à cidade do Funchal e proporcionam momentos de convívio e de relacionamento social entre alunos de toda a RAM pertencentes a todos os níveis de ensino. O que se pretende é que cada vez mais a Festa do Desporto Escolar seja o culminar de todas as actividades desta área de intervenção que começa ao nível da actividade interna, através da realização de diferentes eventos no interior de cada estabelecimento de ensino e dos núcleos de desporto escolar que preparam os alunos para a actividade externa, sejam elas competições de âmbito local/concelhio, sejam de carácter regional.

